

Judiciário

Pedro Marcondes é eleito o novo presidente do TJMG

■ TÂMARA TEIXEIRA

■ O desembargador Pedro Carlos Bitencourt Marcondes, 51, foi eleito ontem o novo presidente do Tribunal de Justiça de Minas (TJMG) pelos próximos dois anos. Ele venceu a disputa mais acirrada da história do Judiciário mineiro no primeiro ano em que o órgão abriu a eleição para que todos os desembargadores da Casa pudessem concorrer ao posto.

Logo após o resultado, Pedro Marcondes elegeu as três prioridades para o seu mandato. “Irei traçar um plano estratégico para o processo judiciário eletrônico na primeira instância. Além disso, vou fazer uma reestruturação na gestão de comarcas e investir mais em pessoal, para que a prestação jurisdicional seja mais célere”, afirmou Marcondes.

O novo presidente disse que não irá fazer novos concursos, mas irá realocar servidores. Uma das primeiras tarefas dele será a elaboração do projeto com o orçamento do tribunal para o próximo ano. A previsão precisa ser entregue em agosto.

Além da presidência, a eleição escolheu os demais

diretores. O desembargador Fernando Caldeira Brant será o 1º vice-presidente, Kildare Gonçalves Carvalho será o 2º vice-presidente e Wander Marota, o 3º vice-presidente. O corregedor será Antônio Sérvolo.

IMPASSE. O Regimento Interno do tribunal diz que o presidente deve dirigir o Órgão Especial do TJ. Porém, no dia da posse, em 30 de junho, Marcondes não faria mais parte do grupo, já que seu mandato se encerra no dia 9 de maio. Mas ele garante que isso não será um impedimento. A próxima cadeira que vagar no Órgão será destinada ao presidente e não se fará nova eleição.

Marcondes recebeu 68 votos do pleno, o segundo colocado, José Tarcízio de Almeida Melo, recebeu 54 votos.

PERFIL. Pedro Marcondes é paulista, nasceu na cidade de Caçapava, e entrou para o tribunal mineiro em 2006. Antes disso, o magistrado foi promotor de Justiça nos municípios de Mantena, Ituiutaba, Belo Horizonte e Contagem.